

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
21	Seg	18	Rosa Coelho, marido e neto; José Fernandes da Cruz (aniv.) e pais; António Pereira de Carvalho e esposa; Olívia da Costa Morais Machado; Hortênsia Afonso Ribeiro; José Fernandes e irmã Aurora; João Fernandes e esposa; Maria de Fátima da Silva Rocha Oliveira; Maria Helena Macedo Botelho; Em ação de graças a N. Sr.ª de Fátima (m. c. as pessoas que zelaram o andor na 1.ª semana de maio)
22	Ter	18	Adolfo Baganha Fernandes Carvalho (30.º dia); Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; Alzira Baganha Rodrigues; José Soares Martins Caravela e esposa; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; António Reis Afonso; Fernando Albino Correia; Eugénio José Alves e familiares do Chove; Rosa Pires Longarito; António da Silva; Hortênsia Afonso Ribeiro; José Fernandes e irmã Aurora; João Fernandes e esposa; Maria de Fátima da Silva Rocha Oliveira; Maria Helena Macedo Botelho; Em ação de graças a Santa Rita
23	Qua	18	Florinda Martins (aniv.); Laurinda Gomes Dinis; António Gonçalves do Rego; Maria de Lurdes Costa Viana, marido e filhos; João Carvalhosa e esposa; José Fernandes e irmã Aurora; João Fernandes e esposa; Maria de Fátima da Silva Rocha Oliveira; Maria Helena Macedo Botelho; Maria Vitória Moreira; Em ação de graças a N. Sr.ª de Fátima (m. c. as pessoas que zelaram o andor na 2.ª semana de maio)
24	Qui	18	Serafim da Silva baganha, pais, sogros e cunhados; Ludovina Ramos da Silva; António Reis Afonso; Rosa Maciel e marido; João Francisco Assis Coxixo, pais e sogros; Mário Brandão Rodrigues; Fernando Pires Gomes do Rego; José Sá Coutinho, esposa e irmão; José Fernandes e irmã Aurora; João Fernandes e esposa; Maria de Fátima da Silva Rocha Oliveira; Maria Helena Macedo Botelho
25	Sex	18	Ludovina Enes Baganha e marido; Artur Pereira da Silva e pais; Carminda Meira Costa Faria, pais, irmã e cunhados; José Mendes da Silva e esposa; Manuel Costa Carreiras, esposa, genro e filho; Manuel Gonçalves Enes Baganha; Manuel Passos Ribeiro, esposa, filhos e neta; José Fernandes e irmã Aurora; João Fernandes e esposa; Maria de Fátima da Silva Rocha Oliveira; Maria Helena Macedo Botelho
26	Sáb	18	Carlos Manuel Moreira Esteves e pai; Teresa Martins Araújo, marido e genro; Maria Martins Ribeiro, marido e filho; Francisco Gonçalves Ferreira; Fernanda Alves de Carvalho; Domingos Moreira Gomes Rego; Florinda Campos Viana e pais; José Fernandes e irmã Aurora; João Fernandes e esposa; Maria de Fátima da Silva Rocha Oliveira; Maria Helena Macedo Botelho; Almas do Purgatório; Domingos Gouveia Machado
27	Dom	9	Lúisa Martins Sousa Gomes (aniv.); David Gonçalves de Carvalho, esposa e filho; Elvira Pinto Bandeira (aniv.); Arminda das Neves, marido e filho; Ernesto Gonçalves Morais; Paulo Alexandre Correia; Maria Clementina Gonçalves Borlido e marido; Lucinda Gomes Dinis; José Fernandes e irmã Aurora; Maria de Fátima da Silva Rocha Oliveira; Maria Helena Macedo Botelho; Maria da Luz Puga e marido; Em ação de graças a S. Judas Tadeu

PARÓQUIA VIVA

N.º 285 – 20/05/2018

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



Domingo de Pentecostes – Ano B



«Quando chegou o dia de Pentecostes ... fez-se ouvir, vindo do Céu, um rumor semelhante a forte rajada de vento ... Viram então aparecer uma espécie de línguas de fogo, que se iam dividindo, e poisou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo» (1.ª leitura)

O pecado é uma corrupção

Por: *José Luís Nunes Martins*

As tentações do fácil, imediato e aparente são poderosas e atraentes. É difícil colocarmos os olhos no bem a longo prazo, sem nos deixarmos seduzir por tudo o que nos desvia do nosso caminho.

Hoje, mais do que nunca, há pouca capacidade de esperar e de construir algo alicerçado e robusto. Prefere-se o que não dá trabalho, o instantâneo e o que tem aparência de agradável.

Existe corrupção sempre que algo contraria a própria natureza. A vida é criação, não é ruína, perda nem destruição.

Viciar é tornar mau o que era virtuoso. Desvalorizar o que era precioso. O vício é uma teimosia no mal.

A diferença entre a perseverança e a teimosia radica na consciência que devemos ter em conjunto com a nossa vontade. Teimoso é o que persiste no mal de forma cega, fechando os seus olhos a qualquer tipo de compreensão sobre os meios ou o

fim da sua insistência.

Há, por vezes, uma inclinação, bem ao lado do nosso caminho, para causar dano nos outros e no mundo, supondo que daí nos advirá algum bem que, com destreza, dissimulação e finura nos furará de toda a culpa e pena. Esta maldade ataca sempre a partir do íntimo, há sempre algo de secreto e profundo no desejo de fazer o mal.

Alguém que corrompa outra pessoa provoca dois males, o que atinge a sua própria alma e aquele que faz ao outro, com vista a aprisionar o seu coração. No caso de o outro ceder, eis que se concretiza um terceiro mal para quem corrompe: a autoria da desgraça do outro. Mas cada homem responde por si, pelo que ninguém pode isentar-se da responsabilidade das suas escolhas, alegando ter sido encantado por outra pessoa.

Importa que saibamos guiar a vida pelos nossos valores e sonhos, contando com as nossas forças e dons. Aceitando com humildade as nossas limitações e aprendendo a ultrapassá-las. Para não cair em tentação temos de nos equilibrar entre todos os extremos, seguindo o nosso caminho rumo ao céu.

Os pecados corrompem o homem e a sua missão. A liberdade é uma forma de assumir o dever como um poder. Ser livre é chamar a si a obrigação de fazer todo o bem que se puder.

Solenidade do Domingo de Pentecostes – Ano B

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a *Leitura: Act. 2, 1-11*

2.^a *Leitura: 1 Cor. 12, 3b-7.12-13*

Evangelho: Jo. 20, 19-23

- “De que Espírito somos?” -

A narrativa lucana do acontecimento do Pentecostes foi construída tendo como pano de fundo – e, por isso, em contraste com ele – o episódio da Torre de Babel, descrito em Gén. 11. A sua evocação torna-se, assim, indispensável neste dia.

Encarado frequentemente como explicação religiosa para a multiplicidade das línguas, essa leitura levar-nos-ia até um deus ciumento e receoso das capacidades dos homens, os quais, uma vez unidos, lhe poderiam fazer frente.

A verdade é bem outra. Na mira do autor está a cultura babilónica, bem caracterizada pelas suas torres (*zigurates*) e pela utilização do tijolo nas construções. Um dos mais famosos terá sido o *‘zigurate de Marduk’*, apelidado exatamente de *‘torre de Babel’*. Os Judeus, pelo exílio, sentiram bem na pele os efeitos desse império e conheceram perfeitamente a sua ambição de estender a todo o mundo o seu domínio. Basta recordar que, no Apocalipse, Babilónia é o símbolo do mal, que Deus vai destruir.

Na verdadeira perspetiva, Deus não é inimigo do homem e dos seus sucessos, mas inimigo dos inimigos do homem. A unidade, querida por Deus, não é construída sobre a unicidade, mas sobre a diversidade e a pluralidade. O seu Espírito, sobre nós derramado, manifesta-se em todas as línguas e concede dons diferenciados, para a todos congregarem na unidade.

Mesmo na diversidade das línguas, há uma linguagem que todos conhecem e a todos aproxima – a linguagem do amor! O problema não está tanto nas palavras, mas no coração de quem as pronuncia. De facto, só com Deus, pelo seu Espírito, conseguiremos falar a linguagem que toda a gente entenda: a linguagem da paz, do perdão, da solidariedade para com todos e em todas as circunstâncias; só com o Espírito Santo teremos forças para vencer a *‘dis-córdia’* dos egoísmos, da indiferença e do *‘salve-se quem puder’* e construir a *‘con-córdia’* da fraternidade universal, em cuja mesa haja lugar para todos.

Deus não está contra o homem, pelo contrário, a sua glória é o homem vivo, como afirmou Santo Ireneu. Quissem todos os homens unir-se para o bem-estar de todos e não lhes faltaria a abundância dos dons do Espírito Santo! Com efeito, tudo o que aproximar, tudo o que fizer comunhão e unidade, promovendo a diversidade, a harmonia, o respeito e o apreço pela originalidade dos outros, tem a *‘marca’* do Espírito de Deus. Por isso, também hoje e aqui nos podemos e devemos perguntar: “De que Espírito somos?” Somos geradores de *“dis-córdia”* ou de *“con-córdia”*?

Deixemos soprar em nós o vento forte do Espírito Santo, deixemos que aconteça *‘pentecostes’* nas nossas vidas e veremos como Ele é capaz de renovar, ainda hoje, a face da Terra! Para isso, rezemos com Libermann: *“Espírito Santo, fazei-me escutar a vossa amável voz, refrescai-me com o vosso divino sopro. Quero ser para vós como leve pena, a fim de que o vosso sopro me conduza para onde quiser e eu não lhe ofereça a menor resistência”*.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para o Apostolado dos Leigos: Lembramos que, como é habitual no Domingo de Pentecostes, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, o Ofertório das Missas deste domingo, dias 19 e 20, reverte a favor do Apostolado dos Leigos. Colabore!

Crisma na Sé: Lembramos que o nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, irá administrar o Sacramento da Confirmação ou Crisma, na Sé de Viana, neste domingo, dia 20, às 15,30 h., a 9 Crismandos da nossa paróquia: 3 adolescentes e 6 adultos. Participe!

Mês de Maria: Lembramos que continua, durante todo o mês de maio, a devoção do “Mês de Maria”, na nossa igreja paroquial, juntamente com a Eucaristia. Participe!

No próximo sábado, dia 26, às 17,30 h., o “Mês de Maria”, segundo Plano Anual de Catequese, será dinamizado pelos 4.º e 7.º anos de Catequese.

Catequese – Reunião de pais do 6.º ano: Na próxima quinta-feira, dia 24, às 21,15 h., no Centro Paroquial, haverá uma reunião de pais ou encarregados de educação das crianças do 6.º ano de Catequese, a fim de ser preparada a Festa da Fé (Comunhão Solene).

Catequese – Ensaio geral da Festa da Eucaristia: Na próxima sexta-feira, dia 25, às 21,15 h., na igreja paroquial, realiza-se o ensaio geral da Festa da Eucaristia (1.ª Comunhão), para as crianças do 3.º ano.

Peregrinação Diocesana de Doentes e Idosos: No próximo sábado, dia 26, entre as 10 e as 16,30 h., no recinto e Capela de Nossa Senhora do Castelo, em Vila Fonche – Arcos de Valdevez, realiza-se uma Peregrinação Diocesana de Doentes e Idosos, promovida pelo Secre-

tariado Diocesano da Pastoral da Saúde.

“Campus” da Gratidão: No próximo sábado e domingo, dias 26 e 27, no Centro Paulo VI, em Darque, realiza-se o “Campus” da Gratidão, em sintonia com o tema pastoral deste ano “Somos Igreja que agradece”, comemorativo dos 40 anos da criação da nossa Diocese. Consulte o programa, em cartazes afixados, e participe!

Catequese – Festa da Eucaristia: No próximo domingo, dia 27, às 10,30 h., realiza-se a Festa da Eucaristia (1.ª Comunhão) para as crianças do 3.º ano de catequese. Mantém-se nesse dia a Missa das 9 horas.

Contas do andor de N. S.ª de Fátima: O grupo de pessoas que zelou o andor de N. Sr.ª de Fátima na 1.ª semana de maio entregou um saldo de 55 €. Bem hajam!

Venda de dezenas do Terço: No final das Missas deste domingo, a Secção dos Caminheiros do Agrupamento de Escuteiros do Senhor do Socorro estará, à saída da igreja, a vender dezenas do Terço do Rosário, produto de artesanato feito à mão pelos Escuteiros. A verba resultante da venda destina-se a custear as atividades escutistas.

Assinatura do jornal diocesano “Notícias de Viana”: O semanário “Notícias de Viana”, órgão oficial da nossa Diocese de Viana do Castelo, cujo diretor atual é o nosso conterrâneo Padre Renato Oliveira, continua a melhorar o seu conteúdo, de modo a ser uma ajuda na pastoral das paróquias e no crescimento da fé de todos os diocesanos.

Quem desejar assiná-lo pode servir-se de boletins de assinatura que se encontram na sacristia da nossa igreja.

(Continua na pág. 4)